

SANTOS, Maria Lúcia Bezerra dos. Estado nutricional em relação à odontologia na terceira idade. Bragança Paulista, SP: FESB, 2014. (IMPRESSO)

RESUMO

O envelhecimento populacional é um fato presente no mundo. Estima-se que no Brasil em 2060 pessoas com mais 65 anos corresponderá a mais de um quarto dos brasileiros. O idoso traz consigo alterações biopsicossociais, condições patológicas especiais que pode interferir na saúde geral. As alterações ocorridas no organismo humano em função da idade, no sistema digestório e na cavidade bucal, devido à falta de higienização oral adequada, doenças periodontais e doenças sistêmicas pode levar a perda dentária. Sendo a mastigação a principal função dos dentes, com a perda dentária ou uso de próteses totais ou parciais, às vezes mal adaptadas resultam na deficiência da função mastigatória, levando o idoso a consumir alimentos de consistência macia, deixando de consumir carnes, frutas e vegetais onde estão presentes nutrientes com fontes de ferro, proteínas, vitaminas e sais minerais, com prejuízos em atender às necessidades nutricionais, comprometendo à saúde e a qualidade de vida. Uma alimentação balanceada, dando preferência aos alimentos saudáveis, correção dos erros alimentares, reeducação alimentar, preservação do prazer em se alimentar e consumir nutrientes necessários é de grande importância para garantir o estado nutricional adequado. O trabalho teve como objetivo entender através da literatura científica se a perda dentária interfere no estado nutricional na terceira idade.